



## A PSICOEDUCAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA EM ONCOLOGIA NO HOSPITAL REGIONAL DO OESTE

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Fernanda Unser; Larissa Antunes; Sonia Lavall Smaniotto;

**Introdução:** A psicoeducação é uma técnica que tem como objetivo ensinar o indivíduo aspectos sobre transtornos psicológicos e/ou doenças, podendo ser utilizada em diferentes contextos. Na saúde, pode ser usada para ensinar o paciente e cuidadores sobre a doença e seu tratamento, possibilitando o um trabalho de prevenção em saúde. A psicoeducação é frequentemente utilizada pela equipe multiprofissional tendo em vista a facilidade do acesso, a questão da saúde permear aspectos comportamentais, sociais e emocionais, e a condução poder ser realizada por qualquer profissional. Baseia-se em informar o paciente e seus familiares/acompanhantes sobre o diagnóstico, evolução da doença, cuidados necessários e tratamentos propostos. Pode proporcionar acesso a informações e promover responsabilização e autonomia, possibilitando manejos frente aos eventos estressores vivenciados em distintos cenários relacionados a cuidados em saúde. Destaca-se ainda que o uso desta técnica se fundamenta na interdisciplinaridade, pelo caráter amplo de atuação e do manejo em equipe, buscando atender todas as necessidades, por intermédio de ações de promoção da saúde, da prevenção de doenças, do tratamento e da reabilitação. Para isso pode-se utilizar de recursos audiovisuais, panfletos, campanhas no processo de assistência em saúde. **Objetivos:** Objetiva-se relatar como foi realizado a psicoeducação no contexto hospitalar, com ênfase na prática de residentes de psicologia de um hospital do oeste de Santa Catarina. **Método:** Relato de experiência das residentes da Residência em Atenção à Oncologia da Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira (Hospital Regional do Oeste), da cidade de Chapecó - Santa Catarina. **Resultados:** Os pacientes e acompanhantes que receberam a psicoeducação de maneira individual, inclinaram-se a apresentar estratégias de enfrentamento mais adaptativas, tendo em vista que foram realizados manejos sobre as fantasias, medos, angústias dos envolvidos no processo de hospitalização e tratamento, bem como sobre a relação e comunicação estabelecida entre paciente-médico-equipe envolvidas no cuidado. Essas intervenções foram realizadas pela psicologia em atendimentos pré-operatórios e pós-operatórios, ambulatoriais de quimioterapia e radioterapia, pronto-atendimento, unidade de terapia intensiva e em todos os setores que acionaram o serviço. **Discussão:** Nos atendimentos psicológicos é possível trabalhar com as demandas emergidas pelos pacientes no momento vivenciado. Essa técnica procura avaliar o nível de compreensão do momento, assim como, orientar o paciente e familiares/acompanhantes sobre as rotinas hospitalares e estimular para que ocorra comunicação e sejam sanadas as dúvidas referente ao processo com equipe de saúde envolvida, objetivando potencializar os recursos do paciente por intermédio da informação, podendo manejar de maneira mais segura e ativa, tornando o paciente mais envolvido e comprometido com o resultado esperado. **Considerações finais:** As intervenções realizadas pelo profissional psicólogo possibilitam uma relação terapêutica e, conseqüentemente, a ressignificação do momento que está sendo vivido, relacionado à hospitalização e suas nuances. Sendo assim, conclui-se que a utilização desta técnica visa favorecer a adequação do paciente frente ao processo que está vivenciando, já que poderá minimizar a ansiedade e angústia tendo suas dúvidas sanadas, poderá estabelecer um vínculo de confiança com os profissionais envolvidos, favorecendo na sua adequação às rotinas da hospitalização e sua participação ativa em todo o processo.